

O sr. Washington Luís regressará ao Brasil a 25 de Julho, após quasi 17 anos de exílio em Portugal e Estados Unidos

Explosão numa fabrica de produtos químicos que trabalhava para o Exército

O sr. Juraci Magalhães, em declarações á imprensa, desmentiu que o sr. Otavio Mangabeira tenha abandonado a U. D. N.

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone: 1656

Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Diretor da Redação

PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 5ª-feira, 19 de Junho de 1947

NÚMERO 3.325

Os mandatos dos parlamentares comunistas estão logicamente extintos

Rio, 18 (A. N.) — O Conselho Nacional do P. S. D., sob a presidência do sr. Nerêu Ramos aprovou, unanimemente, em reunião especial, ontem á noite, o parecer da Comissão dos cinco juristas, encarregada pelo partido de estudar a situação da representação comunista no Legislativo Federal e Estados, em face da decisão do T. S. E., cassando o registro do partido.

O parecer conclue que os mandatos estão extintos, por consequência lógica do acórdão da Justiça Eleitoral, que considerou o registro do Partido Comunista uma fraude á lei e por isso cassou-o.

Nesse sentido, o P. S. D. provocará oportuno pronunciamento do Tribunal. Considerando extinto o partido, o parecer dos cinco cogita saber como será feito o preenchimento das vagas.

Para a solução dessa pergunta, o P. S. D. levará a questão perante os órgãos competentes, nos termos da legislação eleitoral.

O sr. Irineu Bornhausen elogia

O «Jornal de Mafra», noticiando a chegada do sr. Irineu Bornhausen áquela cidade, acrescenta o seguinte:

«Viajando por estrada de rodagem s. s. teve palavras elogiosas á estrada bem conservada do Rio Negrinho a Mafra, pois um percurso de 70 quilômetros venceu em nada mais de 75 minutos».

Instalação do Tribunal de Recursos

Rio, 18 (AN)—Está marcada para o dia 23 do corrente a instalação do Tribunal de Recursos. O ato será presidido pelo juiz mais velho, que é o sr. Armando Prado.

Quanto á eleição do presidente, será realizada no dia imediato, estando indicado para o posto o desembargador Afrânio Costa.

PREFERE A CRITICA SENSATA

Rio, 18 (AN)—Depois de assumir as funções de prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Mendes de Moraes disse aos jornalistas: «Administrarei com a colaboração eficiente e vigilante da imprensa. Prefiro a critica severa aos elogios facéis».

Essas cousas devem parar!

Cleveland, 18 (R)—Discursando nesta capital, o sr. Adolfo Berle, ex-embaixador americano no Brasil disse:

—«Os russos chamam de revolução ás suas manobras imperialistas. Mas, a verdade é que esse país voltou ao regime dos czars. Para que se evite uma nova guerra, essas cousas devem parar. Não é possível tolerar a intromissão autoritaria dos vermelhos nos negocios privativos de povos pacíficos».

Sobre o acôrdo paulista

Rio, 18 (AG)—O sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do PSD de São Paulo participou da reunião do Conselho Nacional do Partido. Interpelado pela reportagem sobre as negociações do acôrdo em São Paulo, com o sr. Ademar de Barros, declarou não ter conhecimento das mesmas e que o partido decidirá.

EXPLOSÃO EM FABRICA MILITAR

São Paulo, 18 (AN)—Registrou-se violenta explosão numa fabrica de materiais destinados ao nosso Exército, situada a quatro quilômetros da Nitro-Química, organização congênere—informa o representante do Ministério da Guerra junto á essa ultima.

Em S. Paulo o gal. Canrobert

Rio, 18 (AN)—Iniciando uma série de inspeções que pretende realizar, o Ministro da Guerra seguiu para São Paulo. O general Canrobert esteve em Lorena, onde está aquartelado o 5º Regimento de Infantaria.



POSSE DO PREFEITO — O dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, novo Governador de Florianópolis, assina o termo de posse, perante altas autoridades

O FUNCIONALISMO TERÁ MEIOS DE DEFENDER-SE

Rio, 18 (A. G.) — Reuniram-se hoje os membros da sub-comissão encarregada da reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos para proceder á revisão de todos os capítulos. Na quarta-feira seguinte tratarão da revisão dos pareceres parciais.

Essa sub-comissão foi criada no ano passado, mas só este ano é que seus componentes — deputados Plínio Barreto, Hermes Lima, Lameira Bittencourt, José Crispim e Gurgel Amaral — puseram verdadeiramente mãos á obra.

Ouvindo a respeito pelos nossos confrades de «A Notícia» o deputado Plínio Barreto prestou os seguintes esclarecimentos sobre os trabalhos da sub-comissão, da qual faz parte:

— «A nossa preocupação ao realizar a reforma — disse o parlamentar paulista — foi a defesa do funcionário, mantidos os interesses do Estado. O antigo estatuto era de um despotismo fantástico. O funcionário estava inteiramente entregue ao governo. Agora procuramos assegurar-lhe vantagens e meios de defesa. As vantagens são muitas. Por outro lado são também amplos os meios de exigir do funcionário uma disciplina muito rigorosa. Assim de pronto não é fácil lembrar todas as vantagens asseguradas ao trabalhador pelo novo estatuto. Digo-lhe, porém, que entre elas está a licença premio. (Continua na 2ª pagina)

Indicações em série

Economizando tempo dos servidores publicos e poupando material de expediente, o sr. Governador do Estado teve a feliz inspiração de responder em série aos repetidos palpites dos srs. deputados, sobre isso é aquilo, aquilo e aquilooutro. Seu officio, explicito, sereno, conciso, é um documento que passará aos anais do legislativo, como indice de uma situação premeditadamente tumultuosa. E a posteridade há de lamentar, como, por certo, também lamentariam os parlamentares dos velhos tempos, a incrível parlapafice de certos «nouveaux-riche» da politica.

Em verdade, o povo confiou aos eleitos em janeiro a direção dos negocios publicos. Mas, de acôrdo com o regime, entregou ao sr. Aderbal Ramos da Silva o poder executivo, assim como conferiu o legislativo a 37 deputados. E enquanto o sr. Governador, serenamente, considera tabu a incumbência dos srs. congressistas, prescindindo de qualquer intervenção ostensiva nos assuntos da Assembléia e na confecção da Carta Magna, nota-se, da parte dos representantes, a insistente preocupação de tumultuar as atribuições e a atuação do Executivo.

Tal é o numero das indicações apresentadas, cada jornada, na Assembléia Constituinte, que o observador inflexível e justo supõe a implantação de uma ditadura parlamentar em nosso Estado, vaselinada, mas francamente desrespeitosa ao regime. Pondo os pontos nos ii, chegaríamos a supôr que a confiança manifestada pelo eleitorado, em pleito livre, ao sr. Governador, está sofrendo restrições de uma minoria politica que viu seu candidato derrotado. Si o pleito foi livre, si o nosso povo escolheu, entre dois, o programa do Governador Aderbal Ramos da Silva, o bom senso indica que forçar projetos nele não incluídos, equivale a violentar a decisão do eleitorado.

Para que o publico possa bem aquilatar os esforços de cada um dos poderes eleitos, e a sinceridade com que desempenham os respectivos mandatos, transcrevemos o officio do sr. Governador, á Assembléia:

«Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de junho de 1947. Sr. Presidente. Estão em meu poder os officios de ns. 72, 77, 84, 89, 98, 132, 143, 152, 154, 163, 168, 169, 176, 178, 183, 193, 203, 207, 209, 218, 229, 230, 231, e 232, com os quais vossa excelência encaminhou até o meu Governo numerosas, interessantes e sucessivas indicações de muitos dos senhores deputados da Assembléia Constituinte Catarinense. Tomei na devida conta as sugestões que elas trazem para a administração publica a que presido, não obstante já possuir, de meu, um programa predelineado e enquadrado na área das dotações do orçamento, das quais me seja possível dispor e para fora das quais não me é licito extravarar. Assim, levô a vossa excelência os meus melhores cumprimentos, rogando os transmita á Casa, com a sinceridade dos meus propósitos no pósto em que me colocou o eleitorado catarinense. (Ass.) Aderbal Ramos da Silva, Governador.»

Pela primeira vez, Blumenau assistiu á eleição diréta de um diretório político, quando o povo, reunido no Teatro Carlos Gomes, escolheu os dirigentes municipais do Partido Social Democrático

Situação da E. F. Santa Catarina

Coadjuvação do Govêrno Aderbal R. Silva ao diretor Antonio V. Avila

"A Nação", de Blumenau, publicou o seguinte:

"Quando da recente nomeação do ilustre engenheiro patricio, dr. Antônio Vitorino Avila Filho, para a direção da importante ferrovia que serve o Vale do Itajaí, a Estrada de Ferro Santa Catarina, nós nos puzemos logo a seu lado, decididos á cooperação, pois o conhecíamos muito bem e o sabíamos capaz de grandes empreendimentos e iniciativas em benefício da ferrovia que hoje o tem á frente.

Passaram-se alguns dias e o entrevistamos. Muito lhana, clara e simplesmente; S. S. nos expoz, tintim por tintim, seu desejo de dar á Estrada uma situação melhor, para que as classes produtoras do Vale do Itajaí a tivessem sempre de seu lado, no interesse da coletividade catarinense.

Hoje, estamos satisfeitos. E' que S. S. correspondeu plenamente á

esperança que depositamos em si.

Trabalhando tenazmente junto ao sr. Governador do Estado, dr. Aderbal R. da Silva, o grande amigo da gente blumenauense e pronto a servi-la cada vez mais, o sr. dr. Antônio Avila F. ainda recentemente recebeu de Porto Alegre, do dr. Artur Crespo, engº. chefe do Distrito Fiscal daquela cidade, o seguinte telegrama: "De Porto Alegre — 13-6 — Na próxima semana examinarei nas oficinas Santa Maria uma locomotiva Garrat destinada a essa Estrada e caso esteja em condições de entrega poderá seguir imediatamente. Acompanhará a locomotiva até S. Francisco de Blumenau — um maquinista e um chefe de turma de montagem da Viação Ferrea, ficando as outras providências junto á Rede Viação Paraná-Santa Catarina sob vossa inteira responsabilidade. A outra locomotiva poderá seguir nas pre-

ximidades do dia vinte do corrente mês. Aguardarei vossas informações. — Distritiva-Palegre".

A' chefia do Distrito Fiscal de Porto Alegre estão subordinadas a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e a Estrada de Ferro Santa Catarina.

Sim senhores, aí está. O sr. dr. Antônio Vitorino Avila Filho obteve sua primeira vitória. Outras vitórias, ele as terá, na certa. Sabemos, por exemplo, que S. S. conseguiu quarenta e seis quilômetros de trilhos que, dentro de pouco, chegarão a Blumenau.

Nós nos sentimos contentíssimos de ser os primeiros a publicar tão alvareira notícia. Ela vem de encontro ás necessidades prementes e inadiáveis da família deste laborioso Vale que, neste momento, tem motivos de júbilo por ver á frente da Estrada de Ferro Santa Catarina, um moço distinto, inteligente e

trabalhador, desejoso de mostrar á população blumenauense que quando se quer se consegue, pondo de lado o comodismo pessoal e lutando desassombradamente.

S. S. conta para a consecução de seu objetivo com o inteiro apoio de S. Excia. o sr. Governador do Estado que, quando aqui esteve, no dia 7, disse aos blumenauenses que podiam contar com ele para repor Blumenau no lugar que bem merece, por suas tradições de trabalho e patriotismo.

Confiemos, pois, nestes dois patriotas que querem realizar: o dr. Aderbal R. da Silva e o dr. Antônio Vitorino Avila Filho, os quais, juntos, darão a Blumenau e á Estrada de Ferro uma situação compatível com as necessidades da hora que passa.

Devemos, sem relutância, apoiar o esforço e a dedicação do sr. dr. Antônio Vitorino Avila Filho, para que S. S. não esmoreça jamais e veja em cada blumenauense um amigo sincero e cooperador de sua grande obra.

Assembléia Estadual Constituinte

EXPEDIENTE

SESSÃO DO DIA 18-6-1947.

INÍCIO: — 14,15 horas.

PRESIDENTE: — Sr. José Boabaid.

SECRETÁRIOS: — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

COMPARECIMENTOS: — 29 deputados.

ATA DA SESSÃO ANTERIOR: — Aprovada.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: — O 1º secretário, sr. Cid Loures

Ribas leu a cópia de telegrama endereçado ao sr. Governador do Estado e que estava assim redigido:

"Governador Aderbal Ramos da Silva — Florianópolis. — Lages, 17-6-47. — Tendo chegado ao meu conhecimento que o telegrama por mim dirigido ao dr. Cabral está servindo para exploração política, venho respeitosamente declarar a v. excia. para que tome as medidas que julgar necessárias que a minha intenção não foi nem poderia ser perfeitamente seu espírito de justiça. No dia em que me desentendi com o soldado Victor, procurei imediatamente um advogado tendo este me aconselhado passar o referido telegrama. Tivesse sido melhor orientado, teria me dirigido ás autoridades competentes ou a v. excia. que os deputados estaduais em atribuições mais importantes do que tratar de casos exclusivamente policiais. Atenciosas saudações — Dima Daniel de Liz. — Reconheço verdadeira assinatura supra dou fé. Lages, 17 junho 1947 — Em testemunho da verdade o segundo tabelião — João Gualberto Silveira Filho — A presente está selada com Cr\$ 3,00 selos estaduais e 1,80 federais com a devida firma reconhecida o taxador Adolfo Olinger."

SISTEMA TRIBUTÁRIO

O sr. Guilherme Oto Urban, primeiro orador inscrito, apreciou o trabalho do sr. Saulo Ramos, sobre impostos, solidarizando-se com alguns tópicos do mesmo, porém, discordando francamente de outros, por considera-los inapeláveis e em desacordo com os princípios exigíveis ao bom andamento do serviço tributário.

O sr. Saulo Ramos pediu a palavra a fim de justificar o seu ponto de vista, divagando longamente pela matéria.

Quando se referiu á necessidade de maior numero de fiscais, foi s. s. aparteado pelos srs. Osvaldo Cabral e Konder Reis.

Tomaram parte na discussão, ainda, os srs. Ylmar Corrêa e Guilherme Oto Urban.

SEM COMENTARIO

Logo após ter o sr. Osvaldo Cabral pedido a palavra, lá de seu canto, o sr. João José Cabral, líder da bancada udenista, perguntou ao seu colega:

— Sobre que você vai falar?

DELEGACIA DO I. A. P. M. EM ARARANGUÁ

Em benefício de pescadores, falou o sr. Barros Lemos, que solicitou á Casa que telegrafasse ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, pedindo a assistência médica para os pescadores de Araranguá.

O sr. Ylmar Corrêa, apoiou o pedido do sr. Barros Lemos e fez várias considerações a respeito do assunto, e leu trecho do decreto que regula o assunto.

Encerrando, disse s. s., que desejava também, os benefícios para os pescadores de Araranguá, mas a fim de que eles pudessem receber tais benefícios para mister que contribuíssem ao Instituto em vista de não o fazerem, por livre e espontânea vontade.

A razão de não possuir o Instituto uma delegacia em Araranguá é porque os pescadores das praias daquele município não contribuíam a fim de se fazerem com direitos aos auxílios.

Apartando, disse o sr. Barros Lemos, que os pescadores deixaram de contribuir porque durante o tempo em que eles pagavam ao Instituto, não receberam nenhum benefício, e que, esteve em Araranguá, um agente do Instituto com o intuito de revolver o assunto, o que não fez, por não haver verba necessária á assistência em apreço.

O sr. Ilmar Dias terminou alegando que, não se extendiam os benefícios aos pescadores de Araranguá porque naquela colônia de pesca não haviam contribuintes, mas que, estava de acôrdo em que se resolvessem favoravelmente, aos pescadores.

O sr. Saulo Ramos requereu 20 minutos para apresentar um substitutivo ao telegrama do sr. Barros Lemos, cuja redação trouxesse melhores termos e maiores esclarecimentos.

Esse requerimento foi assaltado por apartes enérgicos do sr. Paulo Fontes, o que não impediu o deferimento por parte do sr. presidente que agiu, como sempre, de maneira acertada e oportuna.

O telegrama voltou a plenário assim redigido: "Presidente I. A. P. M. Rio. Assembléia Constituinte Santa Catarina pondera vossência a necessidade de ser concedida, com brevidade, assistência médico social contribuintes colônia Z 14 Araranguá, que com sacrifícios cooperaram grandemente desse Instituto de Providência Social até 1943 e que desejam continuar contribuindo para gozarem desses benefícios".

O sr. Osvaldo Cabral apresentou uma emenda ao final do telegrama acima, nos seguintes termos: "... e que desejam voltar a contribuir para o mesmo desde que lhes sejam assegurados assistência e demais benefícios constantes em nossa legislação social aplicáveis ao caso".

O sr. João José Cabral solicitou preferência para a redação Osvaldo Cabral.

RECLAMANDO

O sr. João José Cabral reclamou que as atas da Assembléia Constituinte não acompanham o "Diário Oficial".

O sr. Nunes Varela, indagou ao líder da minoria se o "Diário da União" publicava, em seu texto, as atas da Câmara Federal.

O sr. João José Cabral respondeu negativamente, o que vem provar a improcedência da reclamação, pois, no Rio, o "Diário da Câmara Federal" é recebido á parte e que aqui, também o é.

Em atitude enérgica o Presidente da Assembléia deu por finda a questão que se encaminhava por terreno político, todo ele revolido pela UDN e com desaprovações do líder da maioria, sr. Nunes Varela.

REJEITADA INDICAÇÃO KONDER REIS

A indicação do sr. Konder Reis sobre a restauração da bandeira do Estado, foi posta á votação, sendo rejeitada.

Nossa Vida

SRA. JUDITH DE OLIVEIRA
Festeja hoje seu aniversário natalício a exma. sra. d. Judith Liberato de Oliveira, viúva do saudoso patricio dr. Germano de Oliveira.

Deflue hoje a data natalícia da gentil senhorita Wani Wania Albani, dileta filha do sr. Luiz Albani Junior, industrial nesta praça e de d. Dotilia Cardoso Albani.

SRA. OLGA ARAUJO DA SILVA
A alta sociedade catarinense estará hoje em festas, pelo transcurso do aniversário natalício da exma. sra. d. Olga Araujo da Silva, digna esposa do dr. Manoel Pedro da Silveira, brilhante jurista e industrial.

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Helena C. Borba, ilustre professora e digna esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Patricio Borba, comerciante nesta praça.

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhorita Oliete Gomes.

HERCILIO T. SILVA
A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Hercilio Targino da Silva.

A data de hoje marca o aniversário natalício da gentil senhorinha Beatriz Vieira, funcionária da Imprensa Oficial do Estado.

ARTUR PIRES
Transcorre hoje a data natalício do nosso conterrâneo sr. Artur Pires, dedicado e esforçado tesoureiro do Clube 15 de Outubro.

D. HILDA PEDREIRA DE CA
A data de hoje marca o aniversário natalício da exma. sra. d. Hilda Pedreira de Ca, digna esposa do sr. dr. Othon Gam d'Eq.

HANS BECKMANN
O dia de hoje assinala o aniversário natalício do nosso presado patricio sr. Hans Beckmann, digno e ativo gerente

da conhecida firma dasta praça Livonius & C.

Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Olinda Silva, filha do sr. Aprigio Silva, secretário da Secretaria da Segurança Publica do Estado

RODOLFO BOSCO
A data de ontem assinalou o aniversário natalício do sr. Rodolfo Bosco, funcionario federal aposentado, atualmente residindo em Itajaí.

Transcorre hoje a data natalícia do interessante menino Airton, filho do nosso amigo sr. 1º tenente Armando Feijó, oficial reformado da Marinha de Guerra e de exma. sra. Maria L. Feijó.

Transcorre hoje a data natalícia da distinta senhorita Onélia Stuart, aplicada aluna do Colegio Coração de Jesus e filha do nosso distinto amigo s. Aureliano Stuart.

SERGIO CARDOSO DE ALMEIDA
Completa hoje sua primeira primavera o glente menino Sérgio, encanto do lar de seus queridos pais Ilka e Nelson Almeida.

A tarde, na residência de seus avós maternos, oferecerá Sérgio uma festinha íntima aos seus amiguinhos.

NASCIMENTO:
Na Maternidade da Casa de Saúde, ocorreu dia 12 do corrente o nascimento da galante menina Eliana, filhinha do sr. José Luiz Pereira e de sua exma esposa Vera Meyer Pereira, residente na cidade de Itajaí

TESOURAS NAVALHAS E T
Abre-se na Barbearia Zom m. r. Mercado Publico.

Prof ssora

Professora normalista desejando lecionar, particular. Informações: Avenida Rio Branco nº 191.

Vende-se

Por motivo de viagem uma casa de secos e molhados, em ótimo ponto do Estreito, por preço de ocasião.

Informações nessa redação. 10-1

Aulas de Corte e Costura

de ETELVINA NICOLELI Avenida Hercilio Luz 180

Maquinas de escrever - NIVAS

Comunicamos aos nossos distintos clientes que já dispomos de todos os tipos das novas «Olivett», inclusive as de carros de 250 espaços. Exposição em nossos escritórios. Não temos vendedores.

ALMEIDA BASTOS & CIA.
Distribuidores exclusivos
Rua Felipe Schmidt, 2º andar
Florianópolis

Missa de 2º ano de falecimento

Viúva Emilia Fedrigo da Costa, filho, genros e netos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir em Santa Missa, que mandará rezar no dia 21 do corrente, sabado, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, por alma do seu saudoso esposo, pai, sogro e avô ANTONIO FRANCISCO DA COSTA (Nico).

O funcionalismo tera' meios de defende-se

Pensamos também criar uma taxa adicional beneficiando com melhor remuneração os funcionários, de acordo com os anos de serviço. Mas isso seria aumento de vencimentos e aumento de vencimentos é coisa que depende do presidente da Republica. A idéia, porem, foi encarada com tanta simpatia no seio da sub-comissão que estamos vendo si contornamos as dificuldades para leva-la a efeito. Outra coisa: o funcionario não está mais sujeito a perseguições. Terá meios para defender-se. Resumindo: procuramos huma-

nizar o Estatuto de acordo com a época. Será assegurada maior autoridade aos chefes de serviço que poderão, deliberar sobre as faltas abonáveis, etc. E haverá meios habeis de evitar abusos na falta de assiduidade e ineficiência. Até o fim de junho — concluiu o deputado Plinio Barreto — o trabalho será enviado á Comissão de Justiça. Em julho deverá ser submetido ao plenário. Haverá talvez emenda, mas creio que dentro de um mês irá ao Senado. E pode-se calcular, com boa razão, que até setembro suba á sanção do presidente da Republica".

Discurso do sr. dr. Saulo Ramos, deputado do P. T. B.

Damos a seguir o discurso pronunciado pelo ilustre deputado do P. T. B., sr. dr. Saulo Ramos, na sessão de 18 do corrente da Assembleia Constituinte:

Senhor Presidente, senhores deputados. Nós os representantes do povo catarinense, temos, nesta Assembleia Constituinte, trazido a debate proposições que são realmente originadas nos anseios coletivos. Temos consciência de assim obedecer aos reclamos do povo e temos consciência o que tais proposições significam para o administrador.

Quando esta Assembleia Constituinte trabalha na elaboração de uma Constituição que seja de fato aquilo que o povo quer, não nos tem faltado a todos nós deputados a vontade de interpretar os desejos dos nossos conatados.

O povo está a exigir solução imediata para os seus graves problemas. São Paulo, o Estado mais forte da União, com uma indústria avançada para dias de poder econômico, está a braços com problemas que não poderão ser resolvidos, jamais com simples "entrevistas otimistas".

E, como São Paulo os demais Estados tem os seus graves casos internos como se acontecer também no nosso.

Senhor Presidente. Senhores Deputados. — O Partido Trabalhista Brasileiro não é partido de oposição. É, sim, um partido que apoiado na massa trabalhadora caminha seguro para o futuro do trabalho para que o povo brasileiro, viva com mais solidariedade e melhor justiça de igualdade social e econômica. Na orientação de seus líderes queremos ser força socializante para enquadrar o Brasil no seu verdadeiro destino: a Democracia Socialista Brasileira, — como disse não somos partido de oposição, sabemos colaborar patrioticamente como patrioticamente sabemos fazer as nossas críticas. — E, como partido minoritário neste Estado e majoritário em muitos outros, e, por não fazermos mera obra de obstrução oposicionista, na afirmativa desavisada de personalistas é que nos sentimos satisfeitos pelo dever cumprido de apontar aos governos as medidas justas e inadiáveis para melhorar de modo geral a situação do povo.

Essas medidas implicam necessariamente em sobrecarregar o erário público e criar novas tarefas ao Executivo.

Todos sabemos que é perigosa a política administrativa que conduz os Governos a desdobrar ou aumentar a tributação que muito sobrecarrega o comércio, a indústria e o povo. Porém todos sabemos que bastaria moralização na arrecadação para que os Governos estivessem habilitados a cumprir os encargos que pesam sobre os Estados. — Assim como também não se justifica uma redução na despesa administrativa para melhoria do orçamento, tais como: — Nas verbas de material de expediente ou supressão de cargos a proporção que vão vagando. Somos um povo cujos salários ou ordenados estão muito abaixo do custo de vida.

Senhor Presidente, senhores deputados. Falamos acima na moralização de arrecadação. Não queremos atingir com esta expressão a honrada classe dos servidores públicos que fiscalizam a arrecadação dos impostos e taxas, assim como a honrada administração do nosso governador. Unicamente, exigimos que a arrecadação estivesse fora da influência prejudicial dos interesses político-partidários. Não ignoramos também que honrados funcionários ficam à mercê do mandonismo de chefes municipais, que na intenção de conseguirem maior "prestígio" ou maior votação partidária, procuram entrar a boa marcha dos serviços fiscais, proporcionando o aumento da sonegação daqueles impostos taxas por parte de comerciantes e fabricantes inescrupulosos.

Senhor Presidente. Senhores Deputados. A bancada do "Partido Trabalhista Brasileiro" dentro da política realmente construtiva de um Brasil economicamente fortalecido quer cooperar com o Executivo do nosso Estado. Cooperação leal e franca.

Sabemos que também em Santa Catarina o Governo precisa de maior arrecadação de rendas. Bastaria somente a aplicação de métodos positivos na arrecadação para que tivéssemos um aumento bem sensível das rendas dos Estados. A título de ilustração citaremos a arrecadação do imposto de consumo feita pela União, neste Estado em 1946 e assim chegaremos a conclusão de que o imposto de vendas e consignações teria tido, bem outra arrecadação em nosso Estado.

IMPOSTO DE CONSUMO

— Exercício de 1946 —

Máquinas, aparelhos etc. 1.211.405,90 — 4% sobre vendas.
Armas, munições etc. 11.371,50 — 10% sobre vendas.
Artefatos materiais origem animal, vegetais 2.475.936,20 — 4% sobre vendas.
Brinquedos, etc. 230.720,40 — 4% sobre vendas.
Cerâmica, etc. 416.115,10 — 4% sobre vendas.
Chapéus 218.893,20 — 5% sobre vendas.
Cimentos e artefatos, etc. 168.051,30 — 10% sobre vendas.
Elettricidade 344.644,60 — 3% sobre vendas.
Escovas, etc. 444.334,40 — 4% sobre vendas.
Joias, etc. 156.343,40 — 5% sobre vendas.
Papel 807.219,60 — 2% sobre vendas.
Produtos industrializados (açúcar, doces, etc.) 704.901,00 — 4% sobre vendas.
Produtos farmacêuticos 436.526,80 — 4% sobre vendas.
Tintas 87.600,10 — 4% sobre vendas.
Velas 425.752,70 — 5% sobre vendas.
Calçados etc. 798.300,50 — selagem dir.
Móveis 2.129.256,10 — selagem dir.
Alcool 66.502,30 — selagem dir.
Bebidas 10.990.065,00 — selagem dir.
Vinagre 198.001,20 — selagem dir.
Fósforos 1.030.623,30 — selagem dir.
Fumo 714.199,60 — selagem dir.
Guarni chuvas, etc. 34.540,00 — selagem dir.
Perfumarias 207.260,80 — selagem dir.
Tecidos 18.376.366,20 — 6% sobre vendas.

Portanto a soma total do imposto de consumo arrecadado pela União em Santa Catarina foi de Cr\$ 47.825.252,30. Unicamente analisamos este imposto porque desta análise podemos chegar à conclusão dos defeitos da arrecadação do imposto de vendas e consignações feitas pelo Estado.

SENHOR PRESIDENTE — SENHORES DEPUTADOS

Quando em 1935 a União passou para os Estados a cobrança do então imposto sobre vendas mercantis, a regulamentação e métodos fiscais no nosso Estado foram supervisionados pelo sr. Tito Rezende, pessoa reconhecidamente autorizada a fazê-lo. Mas, seria muito pouco aquela supervisão, quando sabemos que a escolha do pessoal encarregado da fiscalização não ficava condicionado a prestação de concurso de provas como o é no Ministério da Fazenda. Também, neste instante continuamos a prática desta irregularidade que se faz sentir nos serviços de fiscalização e arrecadação.

E não resta dúvida, a improvisação quando se exige, com razão bem forte, a verdadeira capacidade de trabalho, o aproveitamento técnico.

SENHOR PRESIDENTE — SENHORES DEPUTADOS

A arrecadação do imposto de vendas e consignações em Santa Catarina no ano de 1946, no total de Cr\$ 61.355.072,00, na base de 2%, exprime positivamente o montante que deveria ter sido arrecadado.

O imposto de vendas e consignações é cobrada na base de 2%, mas na realidade o é em muito maior base, portanto os fabricantes como do comerciante por grosso e do varejista, ou seja o pagamento de um imposto tanto na fonte como nos subsequentes setores comerciais. Reputamos o imposto de consumo anti-social porque ele é pago pelo consumidor. Quando da última reforma do imposto de consumo foi cancelada sua tributação sobre banha, manteiga e queijos, embora devesse abranger esse cancelamento todas as espécies que representam gêneros de primeira necessidade ou mercadorias de que o povo precisa para sua vida costumeira. Acha-mos que o imposto de consumo deveria ser taxado tão somente sobre bebidas, fumo, objetos de luxo, ferragens, perfumarias, calçados, móveis e tecidos cujo preço de venda não seja acessível ao povo.

A União caberia regulamentar melhor o imposto de renda, base de sua arrecadação natural e positiva. Sabemos que os Estados Unidos da América do Norte têm nesse imposto a sua fonte principal de arrecadação.

Assim pensamos do imposto de consumo quando já está em conclusão uma nova reforma desse imposto. Todos percebemos que o mal da deficiência dos

meios financeiros da União é dos Estados não está na tributação e sim nos meios empregados na arrecadação. Contassemos com funcionários capacitados tecnicamente, conhecedores do que seja contabilidade comercial, procedêssemos a um trabalho educacional dos contribuintes, enfim, procedendo de maneira preventiva como o deve ser em todos os setores das atividades humanas, não teríamos o desmantelo da nossa vida econômico-financeira.

Sabemos que o imposto do consumo arrecadado pela União é cobrado somente na fonte, isto é, nas fábricas, ao passo que o imposto de vendas e consignações abrange todo o movimento fabril e comercial, merecendo para maior arrecadação, melhor fiscalização de vendas à vista.

Também sabemos que vultoso é o movimento de vendas de produtos tais como fumo bruto, banha, manteiga, queijos, farinha de mandioca, madeira bruta, cereais erva mate, etc., que não são taxados pela União.

Sem medo de contestação dizemos que houvesse realmente uma fiscalização nos estabelecimentos fabris e comerciais, examinadas tanto as vendas a prazo, como as vendas à vista, confrontadas faturas, duplicatas, notas de venda com os livros de lançamentos inclusive aqueles a que estão obrigados fabricantes e comerciantes para escrituração das faturas de mercadorias compradas e certamente outra seria a arrecadação do imposto de vendas e consignações. Perguntaríamos, assim, si a cobrança deste imposto, dado sua peculiaridade de abranger maiores vultos de transações comerciais não teria uma majoração de pelo menos 20%, ou seja, perto de Cr\$ 12.000.000,00. Sobre este assunto falamos os conhecedores da matéria e também as Estatísticas. Assim a arrecadação do imposto de vendas e consignações ultrapassaria de muito aos Cr\$ 61.355.072,00 arrecadados em 1946, conforme dados estatísticos do Estado.

SENHOR PRESIDENTE — SENHORES DEPUTADOS

Quando nesta Assembleia interpretamos os anseios populares, fazemos trabalho realmente capaz de assegurar a todos nós, melhores dias dentro da ordem e da tranquilidade e sempre com a nossa atenção voltada para o povo, assim como para os dirigentes dos nossos destinos.

Somos um país de aparelho tributário demasiadamente complicado. Necessitamos de reformas tributárias e de seleção de funcionários técnicos especializados.

Não nos move, nesta Assembleia, o desejo de criar embaraços ao Executivo, exigindo dele solução de problemas que estão na dependência do esforço de todos nós. Não precisamos diminuição de impostos ou taxas.

Somos, isto sim, pela extinção daquelas que, como o de sobre pequenas propriedades até 20 hectares, que foram suprimidas nas disposições transitórias da nossa Constituição Federal, mas que continuam ainda sendo lançados em nosso Estado. Unicamente lembramos o Executivo sobre a necessidade da regulamentação de serviços que conseguida dará os meios necessários a boa marcha da execução de obras de interesse público.

Senhor presidente. Senhores deputados. A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, sabedora que o governo está organizando o Código Tributário para o nosso Estado, tendo em vista que o Estado precisa de recursos financeiros, mas também conhecendo que o nosso povo não suporta majoração nem criação de novos impostos ou taxas, encaminha ao senhor dr. Aderbal Ramos da Silva, Co-

Telegramas retidos.

Na D. D. dos Correios e Telegrafos estão retidos telegramas para: Luiza Oliveira, Manoel Falcone, Gigi — Crispim Mira 44, Zizinha Souza, João A. Vargas, Irenite Silva, A. Barros Silva, Oscarina Rua Pedro Cunha 8, Antônio Moreira, Teresinha Brasil, Teresa Tomaria Dutra, Pedro Bauer Farebo, Tadeu Damilevievz, Nilse Diretora, Paulo Gonzaga Martins, Avelino Macedo Machado e Ademar Madeira.

Casa no centro

VENDO uma casa própria para residência ou comércio. Ótimo ponto. Escritório Imobiliário A. L. Alves—Rua Decóro, 35.

Vende-se

Um bungalow, sito à rua Monsenhor Toppe, (ex Jaguaruna) nº 13. A' tratar na mesma

Fiscalização Bancária

INSTRUÇÃO N. 27

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Fiscalização Bancária torna público aos interessados que, tendo em vista o regime de prioridade para distribuição de cobertura cambial pela instrução n. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito publicada no Diário Oficial de 4 de junho corrente, seção I, página 7532, foram estabelecidas as seguintes normas para a sua exata observância:

1) — Os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil S. A., diariamente, à taxa de compra dote 30% das suas compras de moeda arbitrável.

2) — A obrigatoriedade da venda ao Banco do Brasil S. A. dos 30% do câmbio comprado atinge não somente os negócios relativos à exportação de mercaderia, mas, todas as demais transações em que o Banco figure como comprador, como cheques, ordens de pagamento, transferências do exterior, etc., fechadas a partir do dia 4 de junho corrente, inclusive.

Observação: — Nas Letras de Exportação a quota incide sobre o valor do título, salvo no caso de Letras negociadas em conformidade com o disposto na portaria n. 391, de 25-7-46, do sr. Ministro da Fazenda, em que as parcelas relativas a despesas de frete, seguro e comissão, não são objeto de operação de compra e venda de câmbio. Nestes casos a percentagem de 30% será calculada sobre o valor FOB da mercadoria, tal como definido na citada portaria.

3) — A venda dos 30% se fará indiferentemente na mesma moeda adquirida ou pelo seu equivalente em dólares, aos mesmos prazos das operações e a taxas de compra do Banco do Brasil S. A., correndo por conta deste as despesas respectivas acrescidas na taxa. Tal venda deverá ser feita no mesmo dia do fechamento da compra, ficando sua importância imediatamente deduzida do montante de que o Banco poderá dispor para aplicação na forma prevista.

4) — O Banco do Brasil S. A. depois de atendidos os compromissos do Governo e das entidades públicas, efetuará vendas obedecida a prioridade estabelecida na instrução n. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

5) — O regime de prioridade ora estabelecido compreende as seguintes categorias:

1ª categoria: — Importação de matérias primas essenciais, artigo de primeira necessidade e produtos de interesse mundial.

2ª categoria: — Remessas de "Royalties", fretes, juros, lucros, dividendos e retorno de capitais, observadas as disposições dos artigos 6º e 8º do decreto-lei n. 9025, de 27-2-46.

3ª categoria: — A) transferência do produto de vendas de passagens pelas empresas autorizadas; remessas correspondentes à renda líquida das companhias de comunicações telegráficas e rádio-telegráficas estrangeiras; remessas destinadas ao pagamento de serviços culturais, científicos e educacionais, bem como serviços comerciais de informações; b) transferências destinadas a atender a despesas de viagem para o exterior, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária, sendo necessária a apresentação do passaporte e da passagem, para a concessão de câmbio; remessas para ocorrer a despesas de viagem de retorno; c) remessas destinadas à manutenção de pessoas residentes no exterior pertencentes à família do interessado ou dele economicamente dependentes, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária e comprovada a quitação do Imposto de Renda do remetente.

4ª categoria: — Importação de mercadorias não classificadas na primeira categoria.

Observação: — Os importadores poderão assegurar a inclusão de suas mercadorias na primeira categoria desde que obtenham prévia anuência de importação por parte da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

5ª categoria: a) — Transferências relativas aos excessos sobre as percentagens fixadas para remessas de juros, lucros, dividendos e retorno de capitais invertidos no país; b) remessas em caráter de auxílio ou donativo, bem como as destinadas a outros fins permitidos.

6) — O Banco do Brasil S. A. não venderá câmbio para liquidação de cobranças do exterior em poder de outros bancos nem aceitará transferências de tais títulos para sua Carteira.

7) — A distribuição das disponibilidades adquiridas será feita no dia seguinte ao de sua aquisição, de acordo com os pedidos de câmbio recebidos para cada banco, observando-se estritamente a prioridade estabelecida na instrução n. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito, e dentro dela a precedência cronológica dos pedidos. Os pedidos que não indicarem banco vendedor serão deferidos ao banco que tiver saldo a vender na categoria respectiva.

8) — Havendo sobre a geral de coberturas os bancos que se dedicarem à venda de determinadas categorias poderão reter por uma semana as disponibilidades compradas que não tenham tido distribuição, caso não prefiram repassar os excessos diários a outros bancos que operem nas categorias contempladas. Ao fim do prazo indicado deverão obrigatoriamente repassar as divisas não distribuídas.

9) — As operações de câmbio entre bancos estão sujeitas ao Visto da Fiscalização Bancária, que o aporá uma vez verificado, não ter o estabelecimento vendedor aplicação em sua carteira para o excesso de que pretende dispor. O Banco do Brasil S. A. terá preferência em tais operações, obrigando-se, assim como os demais estabelecimentos bancários compradores, a dar-lhes aplicação dentro das prescrições da instrução n. 25, obedecido o disposto no item 12 deste regulamento.

10) — Enquanto apresentarem posição "Vencida" só será permitida aos bancos a venda de coberturas a outros estabelecimentos bancários quando se tratar da quota retida e não aplicada durante a semana na conformidade do item 8º.

11) — Os bancos que apresentarem posição de câmbio "Vencida" deverão proceder ao seu nivelamento pela forma seguinte:

a) — depois de reservados ao Banco do Brasil 30% das compras que realizarem, destinarão dos restantes 70%: 1) — 20% para redução da posição vencida; 2) — 80% para aplicação segundo as prioridades estabelecidas.

12) — As casas bancárias ou estabelecimentos autorizados que somente operarem em transferências destinadas à manutenção e viagens, para aplicar duas disponibilidades em vendas dessas natureza deverão aguardar que no cômputo geral das compras de câmbio semanais as coberturas destinadas à primeira categoria tenham sido suficientes para cobrir os pedidos. Na hipótese de carência de cobertura, as divisas disponíveis serão obrigatoriamente repassadas ao Banco do Brasil S. A. ou a outros bancos, afim de atender às necessidades reclamadas pelo regime de prioridade.

13) — As importações em geral cujos documentos comprovarem de maneira inequívoca terem sido as mercadorias embarcadas no exterior até o dia 10 de junho corrente inclusive, poderão obter cobertura fora do regime de prioridade estabelecido para mercadorias. O câmbio necessário a essas coberturas será preferencialmente aquele destinado à segunda e terceira categorias, provenha ou não de compras ou repasses entre bancos.

14) — Continuam permitidas as coberturas de crédito com fechamento de câmbio para pagamento antecipado, exclusivamente quando se referirem a mercadorias compreendidas na primeira categoria.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Florianópolis.

José Pedro Gil — Gerente. Osmar Cunha — Aj. Serviço.

Para alegria do seu fim de semana, ouça

A VOZ DA J. E. C.

um programa organizado e apresentado pelas jecistas do Colégio Coração de Jesus e que vai para o ar todos os sábado, às 17,30 horas, pela onda da ZYJ-7, Sociedade Rádio Guarujá.

COSTUREIRA

— Especializada em roupas de Crianças, aceita encomendas.

Rua Silveira de Souza n. 3 — (próximo a Creche)

A GUARDEM

As últimas novidades em Mantoux, Tailleurs 3/4, etc., que dentro de 6 dias estarão expostos na CASA GUARACY á Rua TRAJANO N.º 10

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

"AVENTURA"

VITOR FLEMMING teve uma atuação extraordinária com esta sua criação para o cinema. Ele dirigiu este filme com grande talento e deu mesmo novas facetas à história empolgante, e que tem como principais interpretes o famoso CLARK GABLE e sensacional GREER GARSON, com o concurso excelente de JOAN BLONDELL e do característico THOMAS MITCHELL.

"A Aventura", como o nome indica é uma trama sabiamente urdida e de um movimento constante, marcando a volta de CLARK, depois de sua atuação heróica na guerra... Foi realmente uma eletrizante aventura que os dois viveram e os lances dramáticos se sucedem num crescendo brilhante... Eles lutaram contra todas as adversidades da vida, contra as horas terríveis daquele naufrágio, os momentos que tiveram de se arrastar na lama para fugirem... Mas o amor de ambos era bem mais forte que tudo que sofreram, vencendo com galhardia a etapa final... GREER GARSON como sempre é a admirável creadora de magníficos papéis e neste decididamente sobe ao cume da glória... Pela primeira vez os dois gigantes da sublime arte estão reunidos, formando assim a mais possante dupla de interpretes... Domingo próximo, o CINE RITZ abrirá seus salões a tarde e a noite para apresentação deste cintilante filme feito para encantar e agradar...

A HISTORIA DE UMA CRIATURA ENIGMATICA E TERRIVEL.



"Um Rosto de Mulher"
"A Woman's Face"

Joan CRAWFORD
Melvyn DOUGLAS

Cine RITZ - Dia 29 de junho
SALOME'
(Em Técnicoolor)

H je - Cines RITZ e ROXY

'Sinal de Perigo'



com Faye Emerson e Zachary Scott

O SINAL DE PERIGO

Faye Emerson — Zachary Scott

Um filme de alta tensão!

— "Quando ela amava era um encanto!"

— "Quando ela odiava era um perigo!"

Isto é o que diz Zachary Scott em relação à mulher que Faye Emerson caracteriza neste drama de intriga e mistério.

Em "O Sinal de Perigo", Faye Emerson é uma dessas mulheres em que as outras não seriam e que os homens não devem confiar.

Em "O Sinal de Perigo", Zachary Scott é um homem atrevido e ameaçador mas que as mulheres desejam, embora saibam que dele pode vir todo mal.

Amendo intensamente, odiando com furor, levando sua tragédia até o fundo dos corações, Faye Emerson e Zachary Scott tem notáveis criações neste filme. Um homem ousado encontra uma mulher fatal... e seu amor transforma-se numa agonia de tormentos...

O destino reuniu sob o mesmo teto, o criminoso que fugia da lei e a jovem que nunca amara, até o momento decisivo em que encontrou aquele homem que lhe causou tão profunda decepção!

Ardente em seus arrebatamentos de amor e suave nas horas de ternura... assim era ela.

Seus sorrisos convidaram ao amor...

Seus olhos ameaçadores, porém, anunciavam a morte...

Ele e ela... dois cálices de vinho... uma hora de angústia espera e depois... o fim!

Seu amor era intenso... Seu Ódio implacável... E a tragédia que o destino armou à sua vida despertará a mais profunda emoção em toda mulher.

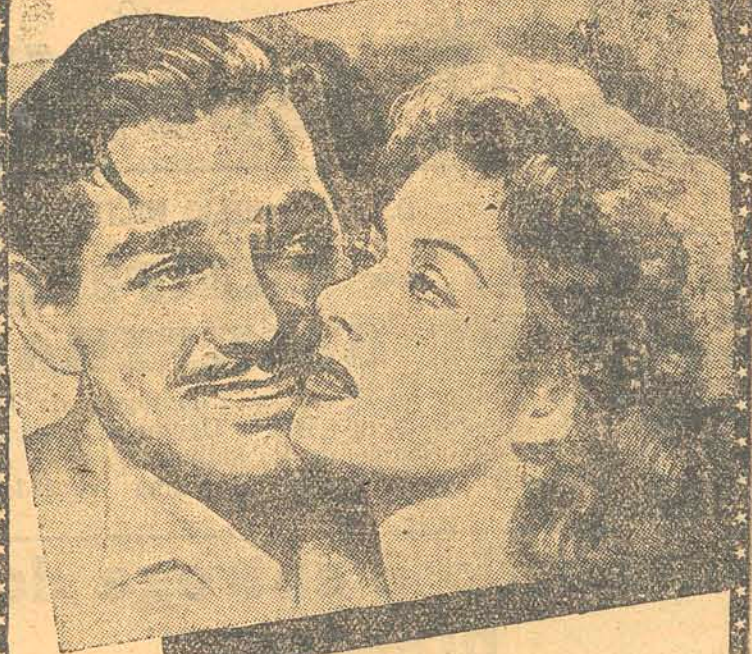
Ela era uma dessas mulheres que nenhum homem pode dominar...

Ele era um desses tipos que não sabem como deter-se para no fim mergulhar no abismo...

Este será o filme em apresentação hoje nos Cines Ritz e Roxy.

Domingo - Cine RITZ

GABLE voltou...



...e GARSON conquistou a Aventura

Clark GABLE - Greer GARSON

BLONDELL - Thomas MITCHELL - Lina ROMAY Direção VICTOR FLEMMING

breve

BUD ABBOTT LOU COSTELLO em HOLLYWOOD



Aguardem

"KISMET"

Personal dade

Divida de um modo diferente a sua cabeleira. Primeira experiente repartí-la ao meio. Olhe-se então ao espelho para saber se o novo risco fica bem caso não lhe agrade tente repartí-la lateralmente. Você, desde que experiente bastante terminará por encontrar um penteado que lhe vá bem, além do que você usa atualmente.

A maneira de aplicar o "báton" adquire uma grande importância quando você se decidir a mudar a sua aparência, e se transformar noutra mulher. Se você até hoje tem pintado a boca utilizando o próprio "báton", tente agora fazê-lo utilizando um pincel apropriado que talvez dê um contorno mais certo à boca.

Vou lhe ensinar um "truc" que atenuará o exagero dos lábios demasiadamente carnudos ou demasiadamente finos: se o seu lábio superior for mais polpudo que o inferior pinte esse último com um "báton" numa nuance de cor mais clara que o primeiro.

Não tenha medo, de transformar a sua personalidade. O seu espelho será o seu melhor conselheiro nessa procura de facetas inéditas no seu tipo físico. Ajude-o variando o colorido dos seus vestidos o tipo dos seus sapatos, chapéus e luvas.

Um pouco de coragem, bom gosto, paciência para experimentar até acertar eis o que você necessita para adquirir uma nova personalidade.

Fernando de Barros

No local do futuro Estádio do Figueirense F. C., no Estreito será realizado domingo próximo, um atraente festival recreativo-desportivo com: danças, barraquinhas, leilões e um grande torneio futebolístico

Tomará posse, hoje, da Presidencia da FCD, o ilustre desportista Comandante Alvaro Pereira do Cabo



Direção de HELIO MILTON PEREIRA

URUGUAI — CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL DE 1947

Vencendo a equipe do Brasil pela contagem de 37 x 27, em a noite de ante-ontem, no Rio, o Urugui sagrou-se invicto Campeão Sul-Americano de Basketball de 1947, com todos os méritos, após realizar uma campanha verdadeiramente brilhante.

No sábado a entrega dos premios

Ao que apuramos, a FAC resolvendo solenizar a instalação do recém-criado Curso de Arbitragem que fará sábado às 20 horas, na sua sede, irá fazer nessa sessão a entrega dos premios ganhos pelos vencedores da Competição Livre de Atletismo de 1947, efetuada em 8 do corrente no estádio do 14° B. C.

Deverá inaugurar o referido Curso o desportista Eri-co Straetz Junior, com uma palestra de estudos que fez ao presenciar o recente Sul-Americano de Basketball como representante da FAC.

Tenis

Lira Tennis Clube x A. A. Barriga-Verde

Em homenagem à valorosa A. A. Barriga-Verde, o Lira Tennis Clube, fará realizá-lo domingo próximo em sua cancha um grande torneio tenístico, no qual se defrontarão amistosamente, os raquetistas dessas duas agremiações.

CAMPEONATO CITADINO DE FUTEBOL

Treinos da semana no Estádio da F. C. D.

Hoje — Bocaiuva; amanhã — Atlético,

A próxima "rodada"

Sábado — Colegial x Figueirense

Domingo — Bocaiuva x Atlético

Restantes jogos do 1° turno

Dia 28 de junho — Figueirense x Caravana do Ar.

Dia 29 de junho — Colegial x Avaí.

Dia 5 de julho — Figueirense x Paula Ramos.

Dia 6 de julho — Colegial x Clube Atlético.

Dia 12 de julho — Avaí x Caravana do Ar.

Federação de Vela e Motor de Santa Catarina

Convenção

Convoca os representantes dos Clubes Veleiros da Ilha e Iate Clube de Florianópolis, bem como os membros da diretoria desta Federação, para uma reunião a realizar-se quinta-feira, dia 19 do corrente, às 20 horas, no Clube Doze de Agosto, a fim de ser tratado assunto de interesse geral.

Florianópolis, 14 de junho de 1947.

MARIO NOCETI — Comodoro

Aos Radios Tecnicos do Interior

VENDE-SE oscilador, «Tester» de válvulas, «Tester» para continuidade, maquina de enrolar bobinas, ferro de soldar, transformador, etc. próprios para montagem de pequena radio-officina, tudo por Cr\$10.000,00 (dez mil cruzeiros), dando-se ainda instruções para o manejo daquele aparelho.

Só aceitar-se propostas para todo material. Tratar a Ruy Barbosa, 24, nesta capital.

ZALMIR LIMA E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de sua relação o nascimento de sua filhinha JANE-MARCIA, ocorrido dia 10-6-47

3-3

AVISO

O Diretor do Laboratorio de Dentaduras Anatômicas Modernas avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua oficina para a rua Vitor Meireles 42, onde espera merecer a mesma confiança de seus inumeros clientes.

Maquinas para Funileiro VENDEM-SE

Um teozouzo de pedal
Uma maquina de frizar
Uma viradeira
Um cilindro de enrolar
Uma maquina de furar.
Ver e tratar á rua Tiradentes, esquina Saldanha Maranhão 6.

Envernizador

Precisa-se de envernizador na Fabrica de Móveis «A Modelar». Paga-se bem.
Rua Trajano nº 15 10-1

Venda de propriedade

O Escritório Imobiliário A. R. Alves — rua Deodoro 35 — Fone 734, tem á venda além de outras propriedades as seguintes:

Uma fazenda com grande quantidade de madeira de lei, com metragem de 16 milhões de metros quadrados COM UMA QUEDA D'AGUA Cr\$ 150.000,00

1 Terreno no Estreito 7.000,00

1 Casa no Balneario Cr\$ 70.000,00

2 Casas em Coqueiros Cr\$ 45.000,00

Uma area de terra com 63 mil metros na Vila La Porta Cr\$ 40.000,00

2 terrenos á rua São Vicente de Paula á 6.000,00

1 casa á rua S. Vicente de Paula 30.000,00

1 Terreno com área de 3.500m2 na rua Almirante Leme Cr\$ 120.000,00

1 Casa no Centro 120.000,00

1 terreno nesta cidade Cr\$ 30.000,00

1 ótimo terreno no Estreito por Cr\$ 22.000,00

4 lotes de terrenos no 1 Estreito Cr\$ 35.000,00

Casa na Pedra Grande Cr\$ 50.000,00

1 Grande área de terra com madeira de lei e muita lenha Cr\$ 15.000,00

1 Casa na Praça da Bandeira Cr\$ 50.000,00

Consoante noticiamos, será realizada hoje, às 20 horas, na sede da Federação Catarinense de Desportos, á rua João Pinto, a solenidade de posse no cargo de Presidente dessa entidade, para o qual foi eleito com a unanimidade e simpatia gerais dos desportos catarinenses, o ilustre e abnegado desportista Capitão de Fragata Comandante Alvaro Pereira do Cabo, dd. Chefe do Estado Maior do 5° Distrito Naval.

O ato terá a presença do Sr. Governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva, que foi por varios anos Presidente dessa Federação, sendo agora o seu Presidente da Honra; e também das representantes de entidades e clubes desportivos da cidade e do Estado.

A respeito recebemos da Secretaria da Federação o seguinte fonograma:

«Sr. Cronista Esportivo de «A Gazeta».

Tenho a honra de convidar vos a assistir a posse do desportista Comandante Alvaro Cabo na Presidencia da F. C. D. no dia 19, ás 20 horas, na sede desta entidade. Saudações. (a) FLAVIO FERRARI, Secretário.»

VASCO DA GAMA

Campeão do Torneio Municipal Carioca

Com os resultados dos jogos realizados sábado e domingo, o C. R. Vasco da Gama, embora ainda tenha de enfrentar o Madureira, na derradeira «rodada» do Torneio Municipal Carioca, já está virtualmente consagrado campeão do certame.

Em homenagem ao Governador do Estado

A sensacional «Corrida da Fogueira» que a FAC fará realizar em a noite de 24 do corrente e cujas inscrições se encerrarão sábado próximo, será em homenagem ao Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Será realizado domingo próximo o festival próximo Estádio do Figueirense

Conforme já noticiamos, deverá ser levado a efeito domingo próximo, o anunciado festival recreativo-desportivo em prol da construção do Estádio do Figueirense e comemorativo da passagem do seu 26° aniversário de fundação.

O festival constará de barraquinhas, leilões, rifas, danças e um grandioso torneio futebolístico cujos jogos estão assim programados:

1° jogo — às 9 horas — Oferecido ao sr. comandante Frederico Guilherme de Oliveira Sampaio — Associação Esportiva Ponta de Areia x Independência Esporte Clube.

2° jogo — às 10,45 horas — Oferecido á firma Osni Gama & Cia. — Guarani Futebol Clube x Novo Horizonte Futebol Clube.

3° jogo — às 12 horas — Oferecido ao sr. Antônio Salum — Ipiranga Futebol Clube x Aymoré Futebol Clube.

4° jogo — às 14,45 horas — Oferecido ao sr. Comandante Alvaro Pereira do Cabo — Brasil Futebol Clube x Atlético Futebol Clube.

5° jogo — às 16,30 horas — Oferecido ao Arnaldo Dutra Presidente do Avaí — Veteranos do Figueirense x Veteranos de Paulo Ramos.

Ao clube participante do torneio, que alcançar maior número de tombolas, será conferida a «Taça Simpatia» oferta de sr. Antônio Amim.

Dr. Lindolfo A. G. Pereira

Advogado e Contabilista

Constituição de sociedades.

Planos contábeis — Organizações

Pareceres e serviços correlatos.

Rua Gal. Bittencourt nº 122

Florianópolis

Das 17 horas em diante

8

—m—

Colchoaria Ventura

Colchões de mola, crina e capim; grupos estofados de todos os tamanhos. Aceita-se reforma.

Preço ao alcance de todos.

Entrega a domicilio

RUA TRAJANO Nº 51

(Na escadaria da igreja do Rosário)

9

—m—

Sementes de arroz

Aglhas selecionadas, classificadas pelo Instituto Rio Grandense de Arroz.

Vende-se qualquer quantidade. Amostras na Diretoria de Fomento Agrícola, á rua Visconde de Ouro Preto n. 75.

Florianópolis

10-7.

Para a Refórma do PREDIO A MODELAR

oferece seu colossal esto-
que de inverno com des-
contos de 15 e 20%.

1.000 MANTEAUXS A PARTIR DE	CR\$ 180,00
500 COSTUMES A PARTIR DE	" 380,00
200 CAPAS DE GABARDINE A PARTIR DE	" 500,00
1.500 BLUSAS E CONJUNTOS DE LÃ A PARTIR DE	85,00 E 240,00
300 CASAQUINHOS P. MENINOS A PARTIR DE	" 105,00
1.200 TERNOS DE FINO ACABAMENTO A PARTIR DE	" 180,00
400 SOBRETUDOS DE LÃ A PARTIR DE	" 290,00
320 CAPAS GABARDINE A PARTIR DE	" 300,00
295 PLOWERS A PARTIR DE	" 30,00
280 BLUSÕES DE LÃ E GABARDINE A PARTIR DE	" 160,00
325 TERNINHOS PARA CRIANÇAS A PARTIR DE	" 170,00
415 SOBRETUDOS A PARTIR DE	" 75,00
380 TAPETES A PARTIR DE	" 42,00

E MAIS INFINIDADES DE ARTIGOS PELO PREÇO DE CUSTO REAL.
A MAIOR QUEIMA DE ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

A MODELAR

7 - TRAJANO - 7

O MAIOR EMPÓRIO DE ROUPAS FEITAS DO ESTADO.

Após 11 anos de serviço na C.H.P.

POR DIVERGÊNCIA DE SERVIÇO COM O ATUAL DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS EM SANTA CATARINA E APÓS 11 ANOS DE PROFÍCUO TRABALHO NA CHEFIA DO TRÁFEGO POSTAL, FOI, ONTEM, SUMARIAMENTE, DISPENSADO DESSAS FUNÇÕES O NOSSO ANTIGO COMPANHEIRO DE TRABALHO JORNALISTA MARTINHO CALLADO JUNIOR, QUE PRESTOU A ESTE JORNAL INESTIMÁVEIS SERVIÇOS NA CAMPANHA POLÍTICA DE 1934, E QUE, PORTANTO, MERECE A NOSSA INCONDICIONAL SOLIDARIEDADE.

O Momento Político Nacional

— O sr. Mario Tavares chegou ao Rio.
— Elementos do P. S. D. (Ademar de Barros) opõem-se ao acôrdo desse partido com o P. S. D.
— Reuniu-se terça-feira em sessão secreta, presidido pelo sr. Baeta Neves, o Diretorio Nacional do P. T. B.
— O sr. Getulio Vargas anunciou que vai a São Paulo.
— Em Porto Alegre, o deputado estadual Freitas e Castro declarou:
— “O PSD decidiu pedir a intervenção no Rio Grande do Sul caso fosse adotado o Parlamentarismo; e eu estou com o meu partido”.
— O sr. Juracy Magalhães, regressando da região de S. Francisco, declarou:
— “Trouxe da excursão a melhor das impressões. Durante os dias que lá passamos com o sr. presidente da Republica, estudamos os grandes problemas do mais brasileiro de todos os rios”.
Mais adiante, referindo-se ao Estado da Bahia, disse à reportagem da Agencia Nacional:
— “A Bahia se encontra vivendo uma fase de intenso progresso. A recepção do governador Otavio Mangabeira ao presidente Eurico Dutra foi magnifica, refletindo a tradicional hospitalidade baiana.
Apenas isto. Não têm fundamento as novidades políticas propaladas sobre o governador Mangabeira”.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianopolis 19 de Junho de 1947

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Sob a presidência do desembargador Silveira de Sousa, na séde estadual, reúnem-se amanhã, às 20 horas, os membros do Diretorio do Partido Democrata Cristão. A ordem do dia inclui relevantes assuntos.

Nova greve nos EE. UU.

Nova York, 18 (A N) — Os marítimos da costa oriental iniciaram a greve, começando o movimento de não trabalhar sem contrato.

O movimento é encabeçado pela União Nacional dos Marítimos e apoiado por cinco sindicatos pertencentes ao Congresso das Organizações Industriais e ameaça paralisar completamente a navegação dos Estados Unidos.

GRAVE SITUAÇÃO DE OPERARIOS

Fortaleza, 18 (A N) — Os operarios da Light, cuja situação agrava-se dia a dia, em virtude da paralisação de grande parte dos serviços da empresa, inclusive de todos os bondes, apelaram dramaticamente á população de Fortaleza, por intermédio do radio, no sentido de que todos telegrafem as autoridades federais, afim de que estas apressem a solução dos problemas da empresa. Os operarios ganham apenas a metade dos salários sem trabalhar.

FALA O SR. RAUL PILA

Rio, 18 (A N) — Falando a um matutino, o deputado libertador gaúcho Raul Pila disse: — «Recebi com grande satisfação a notícia da significativa vitória do parlamentarismo em meu Estado».

Acusação aliada aos russos

Vienna, 18 (R) — O tte-general James S. Stele, alto comissário britânico para a Austria, acusou as forças de ocupação soviéticas de exercerem privilegio na distribuição de petroleo dos campos de Sesternof, zona ocupada pelos soviéticos. O tte-general Geoffrey Keyes, alto comissário americano, concordou com o ponto de vista britânico.



FESTA DAS ROSAS — No Lira Tennis Clube, a sra. Rute Hoepcke da Silva é homenageada pelas distintas senhoritas promotoras da festa

MILAGRE DE SANTO ANTONIO

Rio, 18 (A N.) — Na igreja de Santo Antônio registrou-se, uma cena deveras comovente. Acompanhado por seus pais, o operario Arnaldo Mota e sua esposa, Dalila Mota, residentes nesta capital, o menor Antônio Carlos, de cinco anos de idade, compareceu áquela templo para pagar uma promessa ao milagroso santo cuja festa se comemorava na data. Rodeados pelos devotos que se achavam na igreja, o casal que obteve a graça contou que o menino Carlos não andava. Levado ao ambulatório do Hospital Artur Bernardes quando tinha um ano e meio de idade, o médico que o examinou disse que o menino tinha os membros inferiores atrofiados. Desesperançados de uma cura, seus pais obtiveram da Legião Brasileira de Assistência, um par de botas ortopedicas com as quais Antônio Carlos poderia caminhar. Mas o médico declarou que a cura do menino não estava assegurada. E repetiu que se tratava de um caso agudo de atrofia e paralisia.

Antônio Carlos ergueu-se do leito e começou a andar. A princípio com dificuldade, depois com mais facilidade, até adquirir todo o desembaraço. Porisso Antônio Carlos e seus pais foram pagar sua promessa a Santo Antonio.

PRESIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Assumiu o cargo de diretor-presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina o nosso distinto conterraneo sr. Newton Macuco.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O sr. Governador Aderbal R. da Silva assinou atos nomeando os srs. Luiz Carlos Brasil e Silvio Silveira Santana para o cargo de oficial administrativo.

XIII. Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Deverá realizar-se em Belo Horizonte, a XIII. Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, cuja inauguração esta prevista para 10 de agosto vindouro, tendo sido reservada á representação do Estado de Santa Catarina uma quota de 20 bovinos.

Qualquer interessado poderá se dirigir á Diretoria da Produção Animal, em Florianopolis — Caixa Postal 184, que prestará todos os esclarecimentos solicitados.

Em dissidio os ferroviarios

Rio, 18 (A N) — Foi convertido em diligencia, pelo Superior Tribunal do Trabalho, o julgamento do dissidio coletivo dos ferroviarios da Leopoldina, no recente pagamento de centenas de horas extraordinárias de trabalho.

A cisão no PTB gaúcho

Rio, 18 (A N) — Notícia um jornal local que está sendo esperado um manifesto dos dissidentes do PTB do Rio Grande do Sul, historiando as causas da dissidencia. O mesmo jornal declara que a cisão do PTB gaúcho é iminente, não podendo o diretório central controlar mais os seus partidarios.

Borghi e os comunistas

Rio, 18 (A G) — O sr. Hugo Borghi esteve com o Ministro da Justiça, fazendo correr boato que o mesmo entregara uma documentação sobre as atividades comunistas em São Paulo. Borghi segundo a reportagem, desmentiu tais notícias, dizendo que a sua visita fora apenas de cortezia.

De grande significação politica

São Paulo, 18 (A G) — O sr. Paulo Nogueira Filho seguiu para o Rio, afim de tomar parte nos trabalhos do parlamento. A viagem do prestigioso lider da Ação Popular Renovadora tem grande significado politico, o qual será realçado dentro de alguns dias.

Uma vizinha, apiedada do sofrimento do garoto, sugeriu



Comércio e Indústria

GERMANO STEIN S. A.

Filial Florianópolis

Rua Tiradentes, 9

Representando:

THE CALORIC COMPANY — Gazolina — Querosene — Óleo Diesel —

Graxas — Lubrificantes.

INDÚSTRIAS DE PNEUMÁTICOS "FIRESTONE" S. A.

PNEUS — CAMARAS — ACESSÓRIOS